

IDENTIFICAÇÃO DAS TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS EXISTENTES NO CURSO TÉCNICO EM MECÂNICA DA ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DA PARAÍBA

Severino Cesarino da Nóbrega Neto

Escola Técnica Federal da Paraíba

Coordenação de Mecânica

Av. 1º de Maio, 720 - Jaguaribe

58015-430 - João Pessoa - Paraíba - Brasil

Resumo

Baseando-se numa classificação pedagógica (1), este trabalho apresenta de forma objetiva as diversas correntes pedagógicas existentes no Curso Técnico em Mecânica da Escola Técnica Federal da Paraíba, na visão dos seus professores e alunos concluintes do ano letivo de 1995.

1. Introdução

A prática pedagógica dos professores em sala de aula é marcada de várias formas. A maneira de repassar os conteúdos aos alunos, a forma de avaliação da aprendizagem, o diálogo com os alunos, e até mesmo a maneira de encarar o papel da escola, são fatos marcantes no cotidiano escolar.

Dentro do atual contexto educacional, os professores têm uma tarefa extremamente árdua que é, além da transmissão de conhecimentos específicos, a formação integral do ser humano, ou seja, do cidadão (2).

Desta forma, o processo ensino-aprendizagem passa a ter um sentido muito mais amplo e abrangente, passando de um simples repasse unilateral de informações para um verdadeiro debate entre alunos e professores.

Este verdadeiro processo de transformação da sociedade como um todo, só se dará efetivamente, quando os professores passarem a desempenhar de uma forma mais consciente e democrática a sua função.

Na verdade, essa forma mais consciente de desempenhar a sua função, passa necessariamente por uma auto-análise por parte dos professores, buscando saber qual pedagogia está sendo utilizada em sala de aula e, se realmente esta pedagogia é a mais indicada para a formação do verdadeiro cidadão.

2. Classificação das Pedagogias

Utilizando-se como critério a posição que adotam em relação aos condicionantes sócio-políticos da escola, as tendências pedagógicas podem ser classificadas em liberais e progressistas (1), as quais se subdividem em:

A - Pedagogia Liberal

A.1- Tradicional

A.2- Renovada Progressista

A.3- Renovada Não-diretiva

A.4- Tecnicista

B - Pedagogia Progressista

B.1- Libertadora

B.2- Libertária

B.3- Crítico-Social dos Conteúdos

A Pedagogia Liberal

Centrada no sistema capitalista, defende a predominância da liberdade e dos interesses individuais na sociedade, estabelecendo uma forma de organização social baseada na propriedade privada dos meios de produção, denominada sociedade de classes.

Essa pedagogia sustenta a idéia de que a escola tem por função preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, de acordo com as aptidões individuais. Para isso, os indivíduos precisam aprender a adaptar-se aos valores e às normas vigentes na sociedade de classes através do desenvolvimento da cultura individual.

A Pedagogia Progressista

O termo progressista é usado para designar as tendências que, partindo de uma análise crítica das realidades sociais, sustentam implicitamente as finalidades sócio-políticas da educação. Desta forma, a pedagogia progressista vai contra os princípios de uma sociedade capitalista.

3. O papel da Escola segundo as tendências pedagógicas.

Um dos pontos divergentes das diversas tendências pedagógicas é a maneira que cada uma tem de encarar o papel da escola na formação do cidadão. Estas divergências se tornam evidentes sob a percepção de qual o papel da escola que cada corrente pedagógica defende. Em linhas

gerais, o papel da escola segundo as diversas tendências pedagógicas é o seguinte (1):

3.1- Tendência Liberal Tradicional

A atuação da escola consiste na preparação intelectual e moral dos alunos para assumir sua posição na sociedade. O compromisso da escola é com a cultura, os problemas sociais pertencem à sociedade. O caminho cultural em direção ao saber é o mesmo para todos os alunos, desde que se esforcem. Assim, os menos capazes devem lutar para superar suas dificuldades e conquistar seu lugar junto aos mais capazes. Caso não consigam, devem procurar o ensino mais profissionalizante.

3.2- Tendência Liberal Renovada Progressista.

A finalidade da escola é adequar as necessidades individuais ao meio social e, para isso, ela deve se organizar de forma a retratar, o quanto possível, a vida. Todo ser dispõe dentro de si mesmo de mecanismos de adaptação progressiva ao meio e de uma conseqüente integração dessas formas de adaptação no comportamento. Tal integração se dá por meio de experiências que devem satisfazer, ao mesmo tempo, os interesses do aluno e as exigências sociais. A escola cabe suprir as experiências que permitam ao aluno educar-se, num processo ativo de construção e reconstrução do objeto, numa interação entre estruturas cognitivas do indivíduo e estruturas do ambiente.

3.3- Tendência Liberal Renovada Não-Diretiva.

Acentua-se nesta tendência o papel da escola na formação de atitudes, razão pela qual deve estar mais preocupada com os

problemas psicológicos do que com os pedagógicos ou sociais. Todo esforço está em estabelecer um clima favorável a uma mudança dentro do indivíduo, isto é, a uma adequação pessoal às solicitações do ambiente. O resultado de uma boa educação é muito semelhante ao de uma boa terapia.

3.4- Tendência Liberal Tecnicista.

Num sistema social harmônico, orgânico e funcional, a escola funciona como modeladora do comportamento humano, através de técnicas específicas. A educação escolar compete organizar o processo de aquisição de habilidades, atitudes e conhecimentos específicos, úteis e necessários para que os indivíduos se integrem na máquina do sistema social global. Tal sistema social é regido por leis naturais (há na sociedade a mesma regularidade e as mesmas relações funcionais observáveis entre os fenômenos da natureza), cientificamente descobertas. Basta aplicá-las. A atividade da “descoberta” é função da educação, mas deve ser restrita aos especialistas; a “aplicação” é competência do processo educacional comum. A escola atua, assim, no aperfeiçoamento da ordem social vigente, articulando-se diretamente com o sistema produtivo; para tanto, emprega a ciência da mudança de comportamento, ou seja, a tecnologia comportamental. Seu interesse imediato é o de produzir indivíduos competentes para o mercado de trabalho, transmitindo, eficientemente, informações precisas, objetivas e rápidas. A pesquisa científica, a tecnologia educacional, a análise experimental do comportamento garantem a objetividade da prática escolar, uma vez que os objetivos instrucionais resultam da

aplicação de leis naturais que independem dos que as conhecem ou executam.

3.5- Tendência Progressista Libertadora.

A marca desta pedagogia é a atuação “não-formal”. Entretanto, professores e educadores engajados no ensino escolar vêm adotando pressupostos desta pedagogia. Assim, quando se fala na educação em geral, diz-se que ela é uma atividade onde professores e alunos, mediatizados pela realidade que aprendem e da qual extraem o conteúdo de aprendizagem, atingem um nível de consciência dessa mesma realidade, a fim de nela atuarem, num sentido de transformação social. Tanto a educação tradicional, denominada “bancária” (que visa apenas depositar informações sobre o aluno) quanto a educação renovada (que visa uma libertação psicológica individual) são domesticadoras, pois em nada contribuem para desvelar a realidade social de opressão. A educação libertadora, ao contrário, questiona concretamente a realidade das relações do homem com a natureza e com os outros, visando a uma transformação - daí ser uma educação crítica.

3.6- Tendência Progressista Libertária

A pedagogia libertária espera que a escola exerça uma transformação na personalidade dos alunos num sentido libertário e autogestionário. A idéia básica é introduzir modificações institucionais, a partir dos níveis subalternos que, em seguida, vão “contaminando” todo o sistema. A escola instituirá, com base na participação grupal, mecanismos institucionais de mudança (assembléias, conselhos, eleições, reuniões, associações etc), de tal forma que o aluno uma vez atuando nas instituições externas,

leve para lá tudo que aprendeu. Outra forma de atuação da pedagogia libertária, correlata à primeira, é criar grupos de pessoas com princípios educativos autogestionários (associações, grupos informais, escolas autogestionárias). Há, portanto, um sentido expressamente político, na medida em que se afirma o indivíduo como produto do social e que o desenvolvimento individual somente se realiza no coletivo. A autogestão é, assim, o conteúdo e o método; resume tanto o objetivo pedagógico, quanto o político. A pedagogia libertária, na sua modalidade mais conhecida, a “pedagogia institucional”, pretende ser uma forma de resistência contra a burocracia como instrumento da ação dominadora do estado, que tudo controla (professores, programas, provas etc).

3.7- Tendência Progressista Crítico-Social dos Conteúdos.

A difusão de conteúdos é a tarefa primordial. Não conteúdos abstratos, mas vivos, concretos e, portanto, indissociáveis das realidades sociais. A valorização da escola como instrumento de apropriação do saber é o melhor serviço que se presta aos interesses populares, já que a própria escola pode contribuir para eliminar a seletividade social e torná-la democrática. Se a escola é parte integrante do todo social, agir dentro dela é também agir no mundo da transformação da sociedade. Se o que define uma pedagogia crítica é a consciência de seus condicionantes histórico-sociais, a função da pedagogia “dos conteúdos” é dar um passo à frente no papel transformador da escola, mas a partir das condições existentes. Assim, a condição para que a escola sirva aos interesses populares é garantir a todos um

bom ensino, isto é, a apropriação dos conteúdos escolares básicos que tenham ressonância na vida dos alunos. Entendida nesse sentido, a educação é uma “atividade mediadora no seio da prática social global”, ou seja, uma das mediações pela qual o aluno, pela intervenção do professor e por sua participação ativa, passa de uma experiência inicialmente confusa e fragmentada, a uma visão sintética, mais organizada e unificada.

4. Metodologia

O trabalho foi realizado através de um levantamento da prática pedagógica dos professores, na percepção dos alunos e dos próprios professores. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário fechado, aplicado simultaneamente aos professores lotados na coordenação do Curso Técnico em Mecânica da Escola Técnica Federal da Paraíba e aos alunos concluintes deste curso (4º ano) do ano letivo de 1995. Neste estudo foram envolvidos 51 alunos e 19 professores.

Para a identificação das tendências pedagógicas, o questionário aplicado tinha como questão a seguinte pergunta:

⇒ Na sua opinião, qual é o papel da escola?

Como resposta a esta pergunta, eram apresentadas sete alternativas sendo que, cada alternativa, na verdade, representava uma tendência pedagógica. Desta forma, professor ou aluno, ao assinalar a sua resposta, intuitivamente estava demonstrando na prática, qual a sua percepção pedagógica.

5. Resultados

Na percepção de 44 alunos, o Curso Técnico em Mecânica da Escola Técnica Federal da Paraíba se identifica mais com a tendência pedagógica liberal e, mais especificamente, nas tendências pedagógicas tradicional com 25 alunos e tecnicista com 19 alunos.

Na percepção dos professores entrevistados, o tipo de pedagogia utilizada em sala de aula foi, predominantemente, a pedagogia liberal, visto que, 15 professores se identificaram com esta tendência, sendo 9 com a pedagogia tecnicista e 6 com a pedagogia tradicional.

Os quadros 01 e 02 apresentam o resultado final da pesquisa, na percepção dos alunos e professores.

Quadro 1

Percepção dos Alunos com Relação a Tendência Pedagógica

Tendência Pedagógica	Número de Alunos
Lib. Tradicional	25
Lib. Renovada Progressista	03
Lib. Renovada Não-Diretiva	---
Lib. Tecnicista	19
Prog. Libertadora	04
Prog. Libertária	---
Prog. Crítico-Social dos Conteúdos	---

Total de Alunos: 51

Quadro 2

Percepção dos Professores com Relação a Tendência Pedagógica

Tendência Pedagógica	Número de Professores
Lib. Tradicional	06
Lib. Renovada Progressista	01
Lib. Renovada Não-Diretiva	---
Lib. Tecnicista	09
Prog. Libertadora	01
Prog. Libertária	02
Prog. Crítico-Social dos Conteúdos	---

Total de Professores: 19

6. Conclusão

De acordo com o resultado da pesquisa, podemos concluir que o Curso Técnico em Mecânica da Escola Técnica Federal da Paraíba na percepção, tanto dos seus professores como dos seus alunos concluintes do ano letivo de 1995, encontra-se identificado com a tendência pedagógica liberal e, mais especificamente, com as tendências tradicional e tecnicista.

7. Referências Bibliográficas.

- [1] LIBÂNEO, José Carlos. Tendências Pedagógicas na prática escolar. Mód. 04. MEC/SEMTEC/CEFET/RJ, 1995 (mimeo).
- [2] SILVA, Ezequiel Theodoro da. O Professor e o combate à alienação imposta. 2ª ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1991.